

Dr. Tibério Rata, Esdras-Neemias,

Sessão 6, Neemias 1-2

© 2024 Tibério Rata e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Tibério Rata e seus ensinamentos sobre os livros de Esdras e Neemias. Esta é a sessão 6, Neemias 1-2.

Ok, abra no livro de Neemias. Estamos no capítulo um. Então, olhamos para Esdras e agora vamos para Neemias. Esdras e Neemias foram contemporâneos.

Veremos que eles estarão juntos em um lugar em um grande culto de adoração que veremos mais tarde. Mas o capítulo um começa nos apresentando Neemias. E veremos aqui no capítulo um como ele ouve as más notícias, como ele sente as más notícias, como ele compartilha as más notícias.

E veremos no resto do livro, ele enfrentará os problemas que vê. Ele suprirá a necessidade e realizará o que Deus o chamou para fazer. Mas o livro começa com ele ouvindo as más notícias sobre Jerusalém.

Capítulo um, versículo um,

1 As palavras de Neemias, filho de Hacalias.

Ora, aconteceu no mês de Chislev, no vigésimo ano, quando eu estava na cidadela de Susã, **2** que Hanani, um dos meus irmãos, veio com alguns homens de Judá. E perguntei-lhes sobre os judeus que escaparam, que sobreviveram ao exílio, e sobre Jerusalém. **3** E eles me disseram: “O restante da província que sobreviveu ao exílio está em grande dificuldade e vergonha. O muro de Jerusalém foi derrubado e as suas portas foram destruídas pelo fogo.”

Assim como aconteceu com Esdras, onde vemos uma restauração física e uma restauração espiritual, o mesmo se aplica a Neemias.

Mas Neemias, começamos também com uma restauração física e espiritual. Mas aqui ele ouve sobre a destruição física de Jerusalém. E novamente, assim como temos as memórias de Esdras, temos as memórias de Neemias.

Neemias também escreve às vezes na primeira pessoa. O 20.º ano aqui mencionado é o 20.º ano do reinado de Artaxerxes e Neemias, capítulo dois, versículo um. Lá ele foi o primeiro a fazer de Susa a capital do Império Persa em 521 aC.

E novamente, é aqui que Neemias está neste momento. Agora as muralhas da cidade representavam a primeira linha de defesa de qualquer cidade. Jerusalém não era a única cidade que tinha uma muralha.

Se você olhar para cidades antigas como Nínive e Jericó, todas elas tinham muros de proteção. Mas desde a destruição do muro em 587 aC, basicamente ninguém o reconstruiu. Lembre-se de que quando Esdras chegou, a primeira coisa que fizeram foi reconstruir o altar e depois o templo, mas não reconstruíram o muro da cidade.

É aqui que entra Neemias. Ainda não foi realizada uma reconstrução completa. E eu gosto de Hanani.

Hanani não minimiza o problema. Ele não diz que não é tão ruim. Ele não ignora o problema.

Ele não nega o problema. Ele diz a Neemias exatamente como as coisas são. E essa é uma parte muito importante do ministério.

Precisamos identificar os problemas. E Hanani se importou o suficiente para relatar o problema. E Neemias, novamente, vemos como Esdras, ele é um homem cujo coração é sensível às necessidades do povo.

E vemos aqui no versículo 4 que o fato do homem de Deus não apenas ouvir as más notícias, mas ele sentir as más notícias. Assim como Esdras fez antes dele, assim que ouvi essas palavras, sentei-me e chorei e lamentei por dias. E continuei jejuando e orando diante do Deus do céu.

Vivemos num mundo onde o mundo considera o choro um sinal de fraqueza. Mas na Bíblia, chorar pode ser um sinal de cuidado e preocupação. Jeremias chorou.

Jesus chorou e Paulo chorou porque todos se importavam com as pessoas.

E eles estavam profundamente preocupados com a condição decaída do mundo. E aqui vemos uma janela através do coração de Neemias. Vemos aqui em sua alma que ele chora ao ouvir as más notícias.

E um líder piedoso é forte o suficiente para chorar. Mas ele combina o choro com a oração. O livro de Neemias registrará 12 dessas orações.

Mas tenho a sensação de que ele orou mais do que isso. São apenas 12 orações gravadas aqui. Gosto do que RA Torrey escreveu sobre a importância da oração.

Ele escreveu, e cito: “Foi um golpe de mestre do diabo fazer com que a igreja e o ministério deixassem de lado a poderosa arma da oração. Ele não se importa nem

um pouco se a igreja expandir as suas organizações e a sua maquinaria habilmente concebida para a conquista do mundo para Cristo . Se ela apenas desistir de orar. Ele ri suavemente enquanto olha para a igreja de hoje e diz baixinho: vocês podem ter suas escolas dominicais, suas organizações sociais, seus grandes coros e até mesmo seus esforços de reavivamento, desde que não tragam o poder do Deus Todo-Poderoso. neles por meio de oração sincera, persistente e crente”.

Neemias não apenas combinou oração com cuidado, mas combinou oração com jejum. E novamente, a importância da oração e do jejum fica muito clara. João Crisóstomo, um dos maiores pregadores do século V, nos conta por que o jejum é difícil.

Ele escreve, e cito: “O jejum é tanto quanto está em nós, uma imitação dos anjos, uma condenação das coisas presentes, uma escola de oração, um alimento para a alma, um freio do mês, apazigua o alcance , apazigua a raiva, acalma a tempestade da natureza, excita a razão, clareia a mente, perturba a carne, afasta as poluições noturnas, liberta a dor de cabeça. Ao jejuar, o homem obtém um comportamento sereno, expressão livre da sua língua, apreensões corretas da sua mente. E novamente, somos lembrados do que Jesus diz, então eles jejuarão.”

Neemias ouviu as más notícias. Ele sente as más notícias. Mas agora vemos que ele compartilha as más notícias com Deus.

Ele se volta em oração a Deus. Como eu disse: Oh, Senhor, e disse: Oh, Senhor, Deus do céu, o grande e terrível Deus que mantém a aliança e o amor inabalável com aqueles que o amam e guardam seus mandamentos. Que você aqui esteja atento e com os olhos abertos para ouvir a oração do seu servo, que agora oro diante de você dia e noite pelo povo de Israel, seus servos, confessando os pecados do povo de Israel, que pecamos contra você. Até eu e a casa de meu pai pecamos.

Um ganho, assim como Ezra. Ele se identifica com seu povo.

Ele reconhece quem é Deus: o grande e incrível Deus que cumpre a aliança. Deus não é apenas o Deus que faz a aliança. Ele é o Deus que mantém a aliança.

Versículo oito.

8 Lembra-te da palavra que ordenaste a Moisés , teu servo, dizendo: Se fores infiel, espalhar-te-ei entre os povos ; do céu, dali os reunirei e os trarei ao lugar que escolhi, para ali fazer habitar o meu nome. **10** Eles são os teus servos e o teu povo, que resgataste com o teu grande poder e com a tua mão forte. **11** Ó Senhor, que os teus ouvidos estejam atentos à oração do teu servo, e à oração dos teus servos que se deleitam em temer o teu nome, e dá sucesso ao teu servo hoje, e concede-lhe

misericórdia aos olhos deste homem.
Agora eu era copeiro do rei.

Veja, Neemias não diz: OK, há uma necessidade. Agora vamos trabalhar. Não, antes de fazer isso, ele novamente vai a Deus em oração.

Ele compartilha a necessidade com Deus. E se desmontarmos esta oração, veremos que ela exalta a Deus porque Deus é grande. E é nesta oração que ele confessa o pecado, tanto o pecado privado como o coletivo.

Ele afirma que Deus é o Deus, não apenas quem faz aliança, mas o Deus que ouve nossas orações. E ele é o Deus que perdoa pecados. Neemias, como Esdras, é humilde e confessa o pecado.

E agora veremos que no resto do livro, Neemias, que vê a necessidade de reconstrução, a compartilha com Deus. Ele suprirá a necessidade e Deus o usará para cumprir esse propósito e principalmente para reconstruir o muro da cidade. Mas o versículo 11 nos diz que ele era o copeiro do rei. Essa era uma posição muito bem remunerada e respeitada na corte real, na corte real persa.

Às vezes pensamos, bem, ele estava lá apenas como garçom. Esse não era o trabalho dele. Na verdade, os documentos nos dizem que ser copeiro do rei significa que você era a pessoa de maior confiança, porque na verdade você beberia o vinho primeiro para ter certeza de que não estava envenenado.

E então o rei confiou em você mais do que em qualquer outra pessoa. Então, era uma posição de muita confiança. E Neemias desiste de tudo isso, porque quer ajudar o seu povo a reconstruir.

A atitude de Neemias lembra-nos Jesus Cristo, que viu a nossa necessidade de salvação e desistiu da glória do céu para vir viver nesta terra, tornar-se pobre e morrer pelos nossos pecados. Então, Neemias é uma espécie de dedo apontando para a vinda de Cristo, que fará isso por nós. A questão é: o que faremos? Como estamos envolvidos no trabalho do ministério? E para ilustrar isso, quero lembrar uma história que ouvi aqui na América, quando as pessoas ainda usavam esse tipo de carruagem para viajar.

Havia carruagens puxadas por cavalos. E ouvi falar de um cara que queria viajar de um lugar para outro e foi comprar passagens. E a senhora perguntou para ele, que tipo de ingresso você quer? Primeira classe, segunda classe, terceira classe? E esse homem ficou um pouco surpreso porque olhou para a carruagem e todos os assentos eram iguais.

Então, ele disse, bem, dê-me um assento na terceira classe; como é o mais barato, vou conseguir um assento na terceira classe. Bem, os passageiros da primeira classe, os passageiros da segunda classe e os passageiros da terceira classe conseguiram entrar na carruagem. Mas enquanto seguiam, chegaram a uma colina.

Bem, o motorista da carruagem parou a carruagem e disse, passageiros da primeira classe, permaneçam em seus assentos. Os passageiros da segunda classe descem e caminham. Os passageiros da terceira classe descem e empurram.

Veja, essa é a diferença. E quero argumentar que hoje, na igreja, precisamos de passageiros de terceira classe. Não aqueles que ficam sentados, não apenas aqueles que andam por aí, mas aqueles que empurram e fazem o trabalho do ministério.

Esse é o tipo de homem que Neemias era. Mas tudo começa com o seu coração sensível, com ele compartilhando o trabalho com Deus em oração. E novamente, veremos no resto do livro, este homem, Neemias, realizará o trabalho de reconstrução.

E Deus o usará de uma maneira grandiosa, assim como usou Esdras. E novamente somos visitados no início do capítulo 1, olhando para o seu coração. E então veremos como ele lidera.

Mas antes de tudo, o homem de Deus tem um coração sensível. É assim que o capítulo 2 começa.

Aí eu tive muito medo. **3** Eu disse ao rei: “Deixe o rei viver para sempre! Por que não deveria meu rosto ficar triste, quando a cidade, o lugar dos túmulos de meus pais, está em ruínas e seus portões foram destruídos pelo fogo?”

Novamente, lembre-se, Neemias não era apenas o copeiro do rei. Ele era uma pessoa de muita confiança na corte persa.

E fazia parte da etiqueta da corte que, se você trabalha na presença do rei, deveria ficar feliz. Você não deveria estar triste. Mas o coração de Neemias mostra no seu rosto a tristeza que ele tem.

E Artaxerxes reconhece isso. Ele vê a tristeza do seu coração. E Neemias, quando ele diz, deixe o rei viver para sempre, novamente, é uma forma muito comum de se dirigir ao rei.

Vemos isso em 1 Reis 2:3 e 6. Presume-se que o rei conhecia a ascendência judaica de Neemias. Portanto, Neemias apelou à simpatia do rei, não mencionando Jerusalém ou o templo, mas mencionando os túmulos de meu pai. É muito interessante.

Pintando um quadro trágico de Jerusalém em ruínas com seus portões destruídos pelo fogo. William afirma que o respeito pelos túmulos ancestrais era universal no antigo Oriente Próximo, especialmente entre a nobreza e a realeza. Mas vemos novamente, tal como no caso de Ciro, que Deus move o coração do rei.

Neste caso, Deus move o coração de Artaxerxes. Lembre-se de Provérbios 21, versículo 1. O coração do rei é uma corrente de águas na mão do Senhor, ele o inclina para onde quer.

E é exatamente isso que vemos aqui novamente, o coração do rei é movido por Deus. Versículos 4-6.

4 Então o rei me disse: “O que você está pedindo?” Então orei ao Deus do céu. **5** E eu disse ao rei: Se for do agrado do rei, e se o teu servo tiver achado graça aos teus olhos, que me envies a Judá, à cidade dos túmulos de meus pais, para que eu a reconstrua. **6** E o rei me disse (a rainha sentada ao lado dele): “Quanto tempo você vai ficar fora e quando vai voltar?” Portanto, agradou ao rei me enviar quando eu lhe dei um tempo.

Deus fez com que o rei discernisse que por trás do coração triste de Neemias havia um anseio insatisfeito. E antes de responder à pergunta direta do rei, o que você está pedindo? Neemias orou.

Novamente, vemos Neemias como um homem de oração.

7 E eu disse ao rei: Se for do agrado do rei, que me sejam entregues cartas aos governadores da província além do Rio, para que me deixem passar até que eu chegue a Judá, **8** e uma carta a Asafe, guarda da floresta do rei, para que me dê madeira para fazer as vigas das portas da fortaleza do templo, e do muro da cidade, e da casa que ocuparei. E o rei me concedeu o que eu pedi, pois a boa mão do meu Deus estava sobre mim.

Novamente o motivo da mão de Deus estar sobre alguém. Assim como a mão de Deus estava sobre Esdras, agora a mão de Deus está sobre Neemias.

Neemias entende que tudo o que está acontecendo aqui não é por causa de sua sabedoria. Não é nem por causa da generosidade do rei, mas porque a soberania de Deus está presente. Neemias aproveita a generosidade do rei para pedir essas cartas aos oficiais.

E o coração do rei era o riacho nas mãos do Deus Criador, que é soberano sobre a criação e a história. Mas isso não é suficiente. Vemos que o homem de Deus aqui desafia outros a se juntarem a ele.

Assim como Esdras, Neemias sabe que não pode fazer isso sozinho. Ele precisa encorajar outros a se juntarem a ele. Versículos 9 e 10,

9 Depois fui ter com os governadores da província de Além do Rio e entreguei-lhes as cartas do rei. Ora, o rei tinha enviado comigo oficiais do exército e cavaleiros. **10** Mas quando Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo amonita, ouviram isso, ficaram muito descontentes com o fato de alguém ter vindo buscar o bem-estar do povo de Israel.

Não sabemos quanto tempo se passou desde o decreto do rei até quando Neemias voltou. Josefo, o historiador judeu, diz que demorou cinco anos. Nós não sabemos.

O que sabemos é que a jornada de Neemias foi feita salva pela proteção de Deus. E quando ele chegar lá, capítulo 2 versículo 11,

11 Então fui a Jerusalém e fiquei lá três dias. **12** Então me levantei no meio da noite, eu e alguns homens comigo. E não contei a ninguém o que o meu Deus pôs no meu coração para fazer por Jerusalém. Não havia nenhum animal comigo, exceto aquele em que eu montava. **13** Saí de noite pela Porta do Vale, até à Fonte do Dragão e à Porta do Esterco, e inspecionei os muros de Jerusalém que foram derrubados e as suas portas que foram destruídas pelo fogo. **14** Depois fui até a Porta da Fonte e até o Lago do Rei, mas não havia lugar para o animal que estava debaixo de mim passar. **15** Então subi à noite pelo vale e inspecionei o muro, e voltei e entrei pela Porta do Vale, e assim voltei. **16** E os oficiais não sabiam para onde eu tinha ido nem o que estava fazendo, e eu ainda não tinha contado aos judeus, aos sacerdotes, aos nobres, aos oficiais e aos demais que deveriam fazer o trabalho.

17 Então eu lhes disse: “Vocês veem a dificuldade em que estamos, como Jerusalém está em ruínas e com as portas queimadas. Vinde, vamos construir o muro de Jerusalém, para que não soframos mais escárnio.” **18** E contei-lhes sobre a mão do meu Deus que estivera sobre mim para o bem, e também sobre as palavras que o rei me falara. E eles disseram: “Levantemo-nos e edifiquemos”. Então eles fortaleceram as mãos para a boa obra.

Esse é um ótimo sinal de um líder que entende a necessidade e incentiva e desafia outros a participarem.

E novamente, assim como no caso de Esdras, Neemias tem oposição.

19 Mas quando Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo amonita, e Gesém, o árabe, ouviram falar disso, zombaram de nós, nos desprezaram e disseram: “O que é isso que vocês estão fazendo? Você está se rebelando contra o rei?” **20** Então eu lhes respondi: “O Deus do céu nos fará prosperar, e nós, seus servos, nos levantaremos e

construiremos, mas vocês não têm porção, nem direito, nem reivindicação *em* Jerusalém”.

Lembre-se de que a oposição não é necessariamente um sinal de que você está fazendo algo errado.

Muitas vezes, a oposição é um sinal de que você está fazendo algo certo. E foi exatamente isso que aconteceu no caso de Neemias. Primeiro, somos informados de que apenas Sambalate e Tobias são opositores, mas agora Geshem, o árabe, se juntou a eles.

Então, só porque a oposição aumenta não significa que você não esteja fazendo a obra de Deus. Neemias, o homem de Deus, mostrou suas qualidades superiores de liderança ao não responder diretamente às perguntas deles. O livro de Provérbios diz: Às vezes você deve responder ao tolo de acordo com a sua loucura, mas o versículo seguinte diz: Não responda ao tolo de acordo com a sua loucura.

Qual é qual? Bem, precisamos do discernimento de Deus para saber quando responder e quando não responder. Isso é muito, muito importante. Neste caso, Neemias não responde diretamente, mas passa a fazer a obra de Deus.

Precisamos aprender com Neemias. Os líderes precisam identificar a necessidade e precisamos desenvolver uma visão para o futuro. Mas também precisamos de inspirar os trabalhadores a permanecerem firmes e a trabalharem fielmente no meio da oposição.

Este é o Dr. Tibério Rata e seus ensinamentos sobre os livros de Esdras e Neemias. Esta é a sessão 6, Neemias 1-2.